

nomat



Meio século
servindo à Marinha

50
anos



ORDEM E PROGRES



CASNAV recebe prêmio por excelência em gestão

A Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Conselho do Prêmio Nacional de Gestão Pública distinguiram o Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV) como organização vencedora da Faixa Bronze, categoria Administração Direta.

O Prêmio Nacional de Gestão Pública reconhece e premia as organizações públicas com alto desempenho institucional, as quais se destacam por práticas de excelência em gestão.

A disputa pelo Prêmio Nacional de Gestão Pública de 2005 recebeu inscrições de 85 organizações, sendo 34 da categoria Administração Direta, 26 Empresas Públicas ou Sociedades de Economia Mista, 8 Autarquias e Fundações, 8 da categoria



Saúde, 5 da categoria Educação, 2 da categoria Saneamento e 2 da categoria Poder Judiciário.

A competência do CASNAV, reconhecida no prêmio conquistado, foi enaltecida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Euclides Duncan Janot de Matos, que, em matéria publicada em Boletim de Ordens e Notícias (BONO), parabenizou o Diretor do CASNAV e todos os seus

civis e militares, que, por uma vez mais, confirmaram a criatividade, a seriedade e a eficiência no trato dos recursos destinados ao Centro, contribuindo para manter o elevado prestígio que a Marinha do Brasil desfruta nos meios científicos do país.

Fuzileiros Navais de Brasília contam com novas instalações

Em 21 de janeiro, o Ministro do Esporte, Sr. Agnelo Queiroz, e o Comandante do 7º Distrito Naval, C Alte Carlos Afonso Fernandes Testoni, inauguraram, no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília (GptFNB), as instalações do prédio de apoio e a torre de escalada, construídas com recursos governamentais do Programa Forças no Esporte.

Um convênio celebrado entre os Ministérios da Defesa e do Esporte deu início, em 2003, ao Programa, cuja finalidade é proporcionar atividades esportivas para a comunidade, preferencialmente crianças e jovens carentes, contribuindo para a



inclusão social, o acesso à prática esportiva educacional orientada, o desenvolvimento e o acompanhamento de novos talentos.

O prédio de apoio, com mais de 400 m² de área construída, incluindo salas de aula, secretaria, paiol de material esportivo, banheiros e vestiários masculino e feminino, permitirá o atendimento ao Programa Forças no Esporte, dentre as diversas outras atividades conduzidas, em âmbito interno, pelo GptFNB.

Já a torre de escalada, com 20 metros de altura, possibilitará a prática de escalada esportiva e será empregada, também, para o atendimento específico dos fuzileiros navais na área do 7ºDN.

1º Distrito Naval realiza Operação “Rolling Stones”

Na noite do dia 17 de fevereiro, o 1º Distrito Naval coordenou, por meio da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ), a Operação “Rolling Stones” na praia de Copacabana, durante o show da banda inglesa.

A operação foi antecedida de reuniões prévias da CPRJ com as marinas, iates clubes e empresas de turismo náutico, para orientá-los a respeito da segurança da navegação e da salvaguarda da vida humana no mar.

Quatro lanchas da CPRJ e o Rebocador de Alto-Mar “Almirante Guillobel”, do Grupamento Naval do Sudeste, foram mobilizados para a



Operação. Cerca de 250 embarcações foram controladas durante o evento e várias delas removidas de áreas impróprias para fundeio, por não respeitarem a distância mínima de 200 metros da praia.

A CPRJ baseou seu procedimento nas Normas da Autoridade Marítima que, em seu terceiro volume (NORMAN-03), estabelece procedimentos sobre o emprego das embarcações de esporte e/ou recreio e atividades correlatas, não comerciais, visando à segurança da navegação, à salvaguarda da vida humana no mar e à prevenção contra a poluição do meio ambiente marinho por tais embarcações.

nomar SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA MARINHA

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1040 / fax: (0xx61) 3429-1027

É permitida a transcrição total ou parcial das matérias. Solicita-se a citação da fonte e a remessa de um exemplar da publicação.

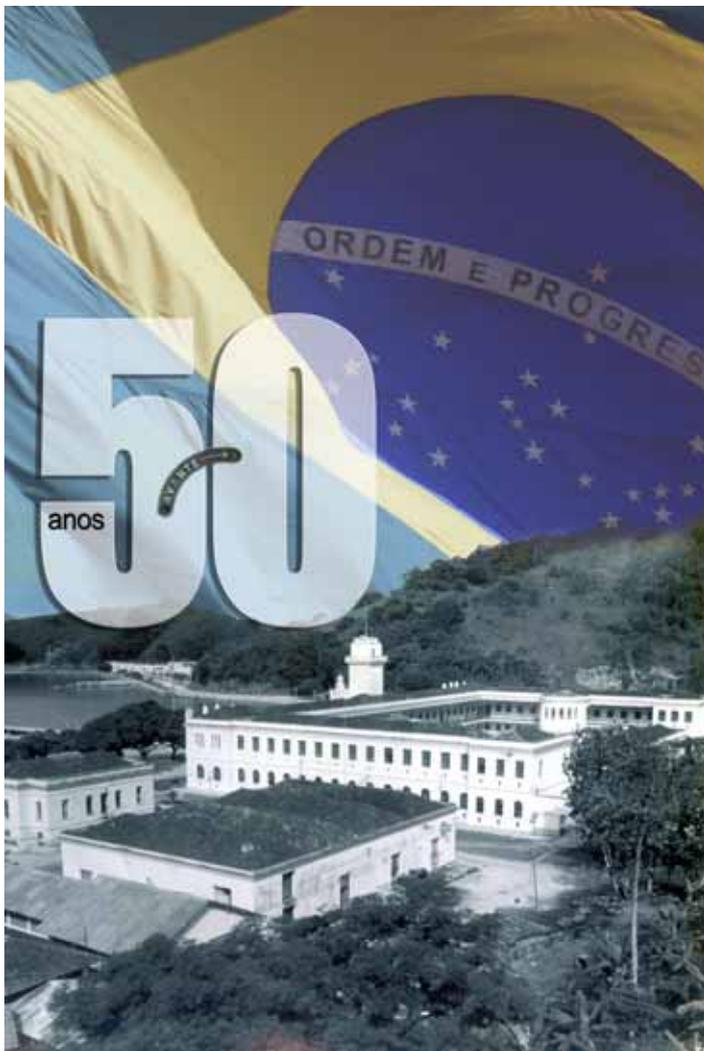
MB na Internet:
<https://www.mar.mil.br>
e-mail: srpm@gcm.mar.mil.br

Nossa capa

Meio século servindo
à Marinha

Apoio





Meio século servindo à Marinha

No dia 15 de março, três almirantes protagonizaram um dos mais significativos eventos no âmbito militar: a cerimônia de imposição da Medalha Mérito Militar de Platina com Passador de Platina. Foram agraciados o Comandante da Marinha, Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho, e os Ministros do Superior Tribunal Militar, Alte Esq Marcos Augusto Leal de Azevedo e Alte Esq José Alfredo Lourenço dos Santos, que completaram 50 anos de efetivo serviço na Marinha do Brasil.

O Vice-Presidente da República e Ministro de Estado da Defesa, Sr. José Alencar Gomes da Silva, presidiu a cerimônia, no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, abrilhantada pela presença dos Almirantes-de-Esquadra Alfredo Karam, Mario Jorge da Fonseca Hermes e João Baptista Paoliello, escolhidos paraninfos dos homenageados.

Os almirantes agraciados integraram uma turma de jovens que, em 8 de março de 1956, apresentou-se no Colégio Naval, em Angra dos Reis-RJ, e prestou o solene Juramento à Bandeira sete dias após. As adversidades e as conquistas vividas pelos alunos à época, citadas em texto lido durante a cerimônia, sensibilizaram as pessoas. A presença da Guarda da Bandeira do Colégio Naval trouxe um brilho especial à cerimônia.

As homenagens se estenderam à noite, no Clube Naval de Brasília, em confraternização oferecida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Euclides Duncan Janot de Matos, onde os almirantes agraciados receberam um quadro com pintura a óleo, retratando o Colégio Naval em 1956, de autoria de Ivo dos Remédios, reconhecido artista plástico de Angra dos Reis, a cópia da Ordem do Dia de matrícula da turma naquele Colégio e a reprodução da revista *Fragata*, de 1957.



A Medalha

A medalha militar, criada pelo Decreto nº 4.238, de 15 de novembro de 1901, destina-se a recompensar os bons serviços prestados pelos oficiais e praças da Marinha, do Exército e da Força Aérea Brasileira, em serviço ativo. A medalha militar será de platina com passador de platina para os militares que tenham completado 50 anos de efetivo serviço.



Corpo de Intendentes da Marinha completa 236 anos



“A fé e a crença na Marinha do Brasil nos estimulam e motivam continuamente, como foi no passado, é no presente e será no futuro. Somos Intendentes, mas, primeiramente somos Oficiais da Marinha, pois somos Marinheiros há 236 anos prestando o melhor serviço à Marinha”

*V Alte (IM) Marcio Menezes Mendonça
Diretor de Abastecimento da Marinha*



*1º Colocado do concurso de fotografia
foto: 1ºSG-ET Odair*

Uma confraternização, no Iate Clube do Rio de Janeiro, no dia 3 de março, iniciou as comemorações do 236º aniversário do Corpo de Intendentes da Marinha (CIM).



Na manhã do dia 6 de março, no Depósito de Material de Eletrônica da Marinha no Rio de Janeiro, houve um culto em Ação de Graças, celebrado pelo Capelão-Chefe da Marinha, CMG (CN) Nel-

son Dendena, com a participação do Coral da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

No mesmo dia, foi realizada a cerimônia militar na Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro, presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho, com a presença de oficiais e diversas autoridades. Nessa cerimônia, foram entregues os diplomas de “Intendente Honorário”, título instituído em 1997 como reconhecimento do Corpo de Intendentes da Marinha aos militares, não pertencentes ao CIM, e civis que tenham dedicado

parcela considerável de suas atividades ou contribuído de forma marcante para a consecução das tarefas inerentes à Intendência da Marinha.

Um torneio esportivo, disputado nas modalidades de futebol “society”, vôleibol, basquete, atletismo e natação, mobilizou o pessoal das Diretorias de Abastecimento, Administração, Finanças e Contas da Marinha, e suas organizações militares subordinadas.

Concursos de artigos, fotografias e trabalhos marinheiros, com temas relacionados às atividades de intendência, foram abertos a todos os militares e servidores civis da Marinha, cujos resultados podem ser conferidos na página do CIM na internet: www.intendencia.mar.mil.br.

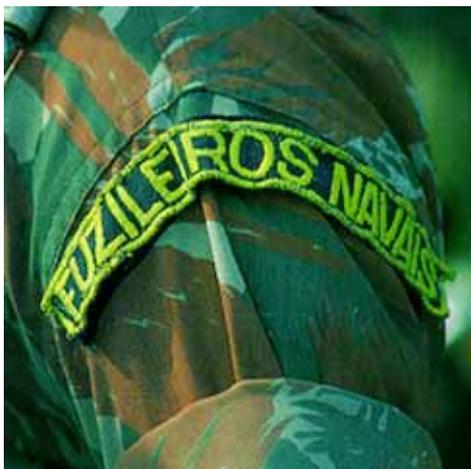




Corpo de Fuzileiros Navais 198 anos de história...

“Quando se houverem acabado os soldados do mundo - quando reinar a paz absoluta - que fiquem pelo menos os fuzileiros, como exemplo de tudo de belo e fascinante que eles foram”

Rachel de Queiroz



Originário da antiga Brigada Real da Marinha Portuguesa, que aportou no Brasil em 7 de março de 1808, escoltando a Família Real Lusitana, o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) esteve presente em todos os conflitos armados da história do Brasil.

Atualmente, os fuzileiros estão presentes em todo o território nacional, nos exercícios anfíbios ao longo do litoral e nas regiões ribeirinhas da Amazônia e do Pantanal; na segurança das instalações de interesse da Marinha; e no auxílio a populações carentes nas Ações Cívico-Sociais desenvolvidas pelos Distritos Navais.

A atuação dos fuzileiros é marcante também no exterior, provendo a segurança nas Embaixadas do Brasil na Argélia, no Paraguai, no Haiti e na Bolívia e participando das operações humanitárias, como ocorrido na Bósnia, Honduras, Moçambique, Ruanda, Angola e Timor Leste. Atualmente, um Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais participa das operações no Haiti.

A presença nos três ambientes operacionais – terra, mar e ar – é a origem do lema do CFN: “ADSUMUS” - que significa “aqui estamos”.

No Rio de Janeiro, o Comando-Geral do CFN coordenou diversas atividades militares, filantrópicas e sociais, em comemoração ao 198º aniversário do Corpo. No dia 7 de março, na Fortaleza de São José da Ilha das Cobras, o Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Euclides Duncan Janot de Matos, presidiu a cerimônia militar que deu início às comemorações. Na ocasião, foram impostas as Medalhas Amigo da Marinha e Mérito Anfíbio e lançada a pedra fundamental do Monumento em Homenagem aos Fuzileiros Navais Mortos em Combate.

O monumento é uma iniciativa do Comandante –Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq (FN) Marcelo Gaya Cardoso Tosta, para homenagear os mais de 1.620 fuzileiros navais, vítimas na defesa de um Brasil unido, livre e soberano.

Uma confraternização no Iate Clube do Rio de Janeiro, no dia 10 de março, reuniu cerca 850 pessoas, dentre oficiais e convidados, com destaque para a presença do Comandante da Marinha, Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho.

Finalizando a programação, a Banda Sinfônica do CFN realizou, no dia 23 de março, o tradicional concerto no Teatro Municipal do Rio de Janeiro para mais de 2 mil convidados.



Navio-Patrolha Fluvial “Raposo Tavares” apreende droga na Amazônia

O Navio-Patrolha Fluvial “Raposo Tavares” apreendeu, no dia 9 de fevereiro, 30 kg de cocaína a bordo de uma canoa motorizada, nas proximidades da cidade de Fonte Boa (cerca de 420 milhas a montante de Manaus), durante patrulha na calha do rio Solimões.

Ao perceberem a presença da Lancha de Ação Rápida (LAR) do navio, os tripulantes da canoa, abarrancaram e fu-

giram pela mata.

Imediatamente acionado pelo “Raposo Tavares”, o Comando do 9º Distrito Naval intercedeu junto à Polícia Federal, que recebeu, em sua agência na cidade de Teffé-AM, a cocaína apreendida pelos militares, transportada por um helicóptero do 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral que apoiava o navio nas operações. A canoa foi apre-



endida e transportada para a sede da Polícia Federal em Tabatinga-AM.

Navio-Patrolha Fluvial “Roraima” é modernizado



O Comando do 9º Distrito Naval recebeu, no dia 6 de fevereiro, no cais flutuante da Estação Naval do Rio Negro, o Navio-Patrolha Fluvial “Roraima”, após passar por um período de modernização de seis meses, na Base Naval de Val-de-Cães.

Projetado e construído no Brasil, o NPaFlu “Roraima” foi incorporado à Marinha do Brasil em 1975, operando desde então nas águas da Amazônia.

Dentre as principais obras de modernização, destacam-se a substituição da planta de ar condicionado, a instalação de um moderno sistema de controle e monitoramento da propulsão e a troca dos motores principais, que permitirá ao navio atingir a velocidade máxima mantida de 17 nós e obter redução de 30% do consumo de combustível.

Senador acompanha assistência médica na Amazônia

No dia 11 de fevereiro, o senador Tião Viana (PT-AC) visitou o Navio de Assistência Hospitalar “Carlos Chagas” durante sua estadia em Sena Madureira-AC.

Na ocasião, o parlamentar conheceu as instalações médicas do navio e presenciou o atendimento à população local, realizado a bordo, acompanhando o atendimento médico e odontológico da equipe de saúde do navio à localidade de Alegria, uma comunidade ribeirinha do rio Iaco, a 30 km de Sena Madureira, cujo acesso é possível por helicóptero.

O NAsH “Carlos Chagas”, subordinado ao Comando da Flotilha do Amazonas, suspendeu de Manaus-AM no dia 24 de janeiro e subiu o rio Purus, para realizar atendimento médico, odontológico e sanitário às comunidades



ribeirinhas dos Estados do Amazonas e Acre, regressando no dia 11 de março. No período, foram atendidas cerca de 10 mil pessoas de comunidades às margens do rio Purus e Iaco, sem condições de acesso à rede de saúde dos municípios de Canutama, Lábrea e Boca do Acre, no Estado do Amazonas, e nos municípios de Sena Madureira e Manoel Urbana, no Acre.

O NAsH “Carlos Chagas” é o segundo navio de sua classe, especialmente construído pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para operar na Região Amazônica. Para o atendimento de saúde às comunidades ribeirinhas, ele possui dois consultórios odontológicos, uma farmácia, duas enfermarias, um laboratório e um centro-cirúrgico, onde são realizadas operações de médio porte, como a cesariana.

O Navio também possui duas lanchas de ação rápida e opera com um helicóptero UH-12 Esquilo, que possibilita o atendimento em lugares de difícil acesso. A equipe médica do “Carlos Chagas” é atualmente composta de três médicos, dois dentistas, um farmacêutico e quatro enfermeiros.



Novas lanchas no Pantanal

Com a aquisição de seis novas lanchas, em fevereiro passado, a Capitania Fluvial do Pantanal incrementará a fiscalização e o controle do tráfego aquaviário na área do 6º Distrito Naval.



As embarcações são do tipo pneumática, com casco de fibra de vidro, leves e rápidas, que se adequam às peculiaridades da navegação na região. Elas possibilitam melhor desempenho e maior eficácia às atividades de inspeção naval realiza-

das nos rios dos Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, por onde trafegam inúmeras embarcações de transporte de carga, turismo e esporte/recreio.

O esforço de fiscalização da Capitania se concentra na Hidrovia Paraguai-Paraná, principal via navegável do Pantanal, por onde são escoados cerca de 7 milhões de toneladas de produtos.



Regata Eldorado Brasilis

O Veleiro Oceânico “Quiricomba”, da Escola Naval, foi o grande vencedor da 7ª edição da Regata Eldorado Brasilis, ocorrida entre os dias 4 e 18 de fevereiro, com a participação de sete embarcações.

A Eldorado Brasilis é a maior competição de vela oceânica do país. Em linha reta, são 1.260 milhas náuticas (cerca de 2.300 km) a partir do litoral do Estado do Espírito Santo, compreendendo o trecho Vitória – Ilha da Trindade – Vitória.

O “Quiricomba” largou em primeiro lugar e manteve-se na dianteira até o final, concluindo o percurso em 204 horas e 2 minutos.

Acompanharam a regata dois navios do Grupamento Naval do Sudeste, o Rebocador de Alto-Mar (RbAM) “Tridente” e o Navio-Patrolha “Gurupá”, além da Corveta “Jaceguai”, do Comando do 2º



Esquadrão de Escolta. O apoio foi fundamental para a realização da regata, uma vez que três embarcações necessitaram de auxílios durante a prova.

Os navios do Grupamento Naval do Sudeste bateram recordes ao efetuarem a primeira chegada de um navio-patrolha ao Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade, além de terem permanecido no mar por um período ininterrupto de 14 dias, com a realização de faina de transferência de óleo combustível no mar com o RbAM “Tridente”.

Batalhão de Artilharia realiza passeios no Complexo Cultural da Marinha

Nos dias 24 de janeiro e 17 de fevereiro, foram realizados passeios culturais do Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais pelo corredor cultural da Marinha na cidade do Rio de Janeiro.

Os militares, na companhia de seus familiares, a bordo do Rebocador “Laurindo Pitta”, realizaram um passeio pela Baía de Guanabara, visitando, em seguida, as instalações da Ilha Fiscal e o Complexo Cultural da Marinha, reforçando o conhecimento sobre os marinheiros que operaram esses meios e que muito contribuíram para a história naval do Brasil.



Para todos os presentes no passeio, o local do último baile do Império deixou de ser apenas mais um cartão postal da cidade do Rio de Janeiro, passando a integrar o imaginário dos que compartilharam esses dias.

O enriquecimento cultural das crianças, adolescentes e adultos, e a ampla divulgação do acervo histórico e das atividades empreendidas pela Marinha do Brasil foram o propósito principal desse passeio, proporcionando dias diferentes à essa parcela da família naval.



Navio-Patrolha “Gurupá” é aberto à visita pública em Guarapari

A Operação “Capixaba”, realizada de 16 a 24 de janeiro, teve como propósito apoiar a Capitania dos Portos do Espírito Santo nas atividades de Inspeção Naval, na área geográfica que abrange todo o litoral do estado em suas tarefas de fiscalização do tráfego aquaviário, da segurança da vida humana no mar e da prevenção contra a poluição ambiental.

Durante a Operação, o NPa “Gurupá”, fundeado em Guarapari, esteve pela primeira vez aberto à visita pública, a pedido da comunidade local, recebendo 234 visitantes.



Formatura de novos Guardas-Marinha

No Rio de Janeiro, em cerimônia presidida pelo Comandante do 1ºDN, V Alte José Antonio de Castro Leal, foi realizada, no dia 22 de fevereiro, a Cerimônia Militar de Juramento à Bandeira dos Guardas-Marinha da Reserva de 2ª Classe -



Turma 2006, no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk.

Formaram-se 226 novos oficiais, sendo 117 militares do Serviço Militar Obrigatório, composto por médicos, dentistas e farmacêuticos e 109 do

Serviço Militar Voluntário, em diversas especialidades.

No dia 15 de fevereiro, o Comandante do 9ºDN, V Alte Gerson Carvalho Ravanelli, presidiu, no Batalhão de Operações Ribeirinhas, a cerimônia de formatura de 55 novos Segundos-Tenentes e Guardas-Marinha, categoria RM-2. Os militares fizeram o Juramento à Bandeira, após concluírem o Estágio de Adaptação para o Serviço Militar, com duração de um mês, para adaptação à vida militar, com seus valores, preceitos e tradições. Dentre os formandos estavam médicos, dentistas, farmacêuticos e demais profissionais das áreas de apoio à saúde.



Almirante Barroso é tema de aula inaugural

No dia 6 de março, um oficial representante do Comando da Força de Minagem e Varredura proferiu a aula inaugural do ano letivo de 2006 do Colégio Estadual Almirante Barroso, em Salvador -BA, sobre o patrono desse estabelecimento de ensino.

Na palestra, solicitada pela direção do colégio ao Comando do 2ºDN, estudantes e professores demonstraram grande interesse pela biografia do Almirante Barroso e curiosidade pela carreira naval e a vida no mar. Foram apresentadas as páginas da Marinha e do Serviço de Documentação da Marinha na internet, como boas fontes de consulta sobre a História Marítima Brasileira.



34ª Regata de Saveiros “João das Botas”



No dia 22 de janeiro, aconteceu mais uma edição da tradicional Regata de Saveiros “João das Botas”, disputada no Porto da Barra, em Salvador-BA.

Organizada pela Capitania dos Portos da Bahia, com o patrocínio da Petrobras, a competição contou com a participação de diversas entidades náuticas e o apoio de diversos segmentos empresariais das áreas portuárias e de navegação.

A regata reuniu 1.096 tripulantes em 147 barcos, que disputaram provas em 10 categorias, dentre as quais a de *Saveiros de Vela de Içar*, embarcação típica da baía de Todos os Santos.

Há 30 anos...

- Flotilha ganha novas unidades
- Intendência: Complexo que se amplia há 23 anos
- Marinhas realizam VII Reunião de Comando Local
- Biblioteca rotativa amplia cultura
- VII Regata de Saveiros João das Botas

